



**ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA**  
**MESTRADO EM ESTUDOS INTERNACIONAIS**

**PROJETO DE FIM DE MESTRADO**  
(proposta de estrutura inicial)

**PROMOÇÃO DE AULAS DE PORTUGUÊS PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE QUE POSSUE  
E/OU TRABALHA NO COMÉRCIO LOCAL DA FREGUESIA DE ARROIOS**

**Pela aluna Mariana Lima Robson**  
**Sob tutoria da Professora Doutora Maria Vaz**

**Introdução**

O domínio da língua local é a peça chave no processo de integração da população imigrante, segundo as teorias de integração através dos processos de Assimilação e Interculturalismo e Multiculturalismo. É através da identidade linguística que pode haver uma maior interação entre a população autóctone e recetora e a população imigrante. Com a idade mais avançada, há uma maior dificuldade do aprendizado de língua e por isso, uma tendência de que a população imigrante se feche em grupos onde podem partilhar da mesma comunicação, língua do país de origem e/ou do inglês que é a língua maioritariamente falada em segundo plano. Este grupo formado pela população imigrante acaba por excluir-se da sociedade recetora e podem manter-se assim por anos e não desenvolver os conhecimentos linguísticos necessários para uma integração total a sociedade acolhedora.

A tarefa de aprender uma nova língua não é fácil e cabe a sociedade recetora estimular essa população ao aprendizado e integração através, por exemplo, da oferta e divulgação de aulas do idioma local para estrangeiros.

## **Objetivos**

1. Promover uma maior integração da população imigrante na Freguesia de Arroios;
2. Incentivar o crescimento do comércio local através dos conhecimentos adquiridos nas aulas, que poderão ser também voltadas para o comércio;
3. Estabelecer uma rede de comunicação e cooperação entre os comerciantes locais da Freguesia de Arroios, fortalecendo assim esta forte vertente comercial da zona de Arroios.

## **PROPOSTA INICIAL DE PROJETO**

### **1. Levantamento de dados**

- 1.1. Dados do último censo em Arroios afim de estimar o número de imigrantes que vivem na zona;
  - 1.1.1. Quem são estes imigrantes, classificar por língua nativa, se português ou não, no caso das antigas colónias.
  - 1.1.2. Buscar informações que reafirmem uma maior integração por parte dos imigrantes que partilham da língua portuguesa a nível nativo.
- 1.2. Dados do número de mercados e lojas locais geridos por essa população na Freguesia de Arroios;
- 1.3. Dados da forma que a população alvo se organiza para abrir novas lojas (se há alguma associação, rede ou grupo específico que os apoia e os ajuda a abrir novas lojas, tendo em vista a barreira linguística);
- 1.4. Dados da existência de possíveis ofertas de aulas de português já disponíveis a essa população pelas instituições locais e nacionais, públicas e do terceiro setor.
  - 1.4.1. Em caso de haver ofertas de aulas: a população alvo está a aceder a essas aulas de idioma?
    - 1.4.1.1. Se há população não tem acesso a essas aulas, de que maneira podem vir a ter, há uma política de divulgação das mesmas?
    - 1.4.1.2. Se há população tem acesso a essas aulas, estão a ser efetivas para a integração da população alvo?
    - 1.4.1.3. O que se pode aprender a partir do conhecimento da estrutura das demais ofertas?
  - 1.4.2. Senão há oferta de aulas de português para estrangeiros para essa população alvo, o passo a seguir será buscar maneiras de implantar aulas gratuitas que alcancem essa população e cumpra com os objetivos iniciais do projeto.
- 1.5. Busca de literatura que afirma a importância do aprendizado da língua local afim de uma melhor e total integração na sociedade recetora.

### **2. Contacto com a população alvo**

- 2.1. Entrevistas nos mercados e lojas locais a recolher dados relevantes para o projeto;
- 2.2. Discurso amigável afim de mostrar a população alvo dos benefícios no âmbito social e comercial, do aprendizado da língua portuguesa;

2.2 Saber do interesse e disponibilidade dos mesmos para atender a aulas gratuitas (ou com um custo mínimo para o material didático usado nas aulas).

### **3. Contacto com possíveis apoios para o projeto**

3.1. Buscar instituições públicas e/ou privadas que possam oferecer apoio financeiro para o projeto;

3.2. Buscar uma instituição pública, privada e/ou do terceiro setor que possa disponibilizar o espaço físico para as aulas;

### **4. Verificar e estabelecer a estrutura e orçamento necessários para a implementação das aulas**

4.1. Escolha e disponibilidade do espaço necessário para que as aulas aconteçam;

4.2. Busca por voluntários e/ou profissionais pagos que possam lecionar as aulas;

4.3. Escolha do material didático necessário durante o decorrer das aulas.

### **5. Criar um calendário**

5.1. Consultar a população alvo, a instituição que disponibilizou o espaço físico para as aulas e os professores escolhidos sobre a disponibilidade de horários de cada um e chegar a um consenso para criação de um calendário de aulas.

### **6. Implementação das aulas (execução do projeto)**

### **7. Acompanhamento presencial da evolução dos alunos no decorrer das aulas**

### **8. Visitas regulares ao local de trabalho para acompanhar sinais de progresso comercial das lojas e minimercados**

### **9. Avaliação do projeto**

### **10. A posteriori, buscar uma maneira de autossustentar o projeto no âmbito financeiro (projeto posterior baseado na economia social/economia solidária)**